



Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social



Financiamento para o Complexo Industrial da Saúde

Seminário Complexo Econômico-Industrial da Saúde

Rio de Janeiro, maio de 2008



PROFARMA - 2004

MACRO-OBJETIVO



Funcionar como instrumento da política industrial do governo para o setor farmacêutico, colaborando para o alcance de seus objetivos

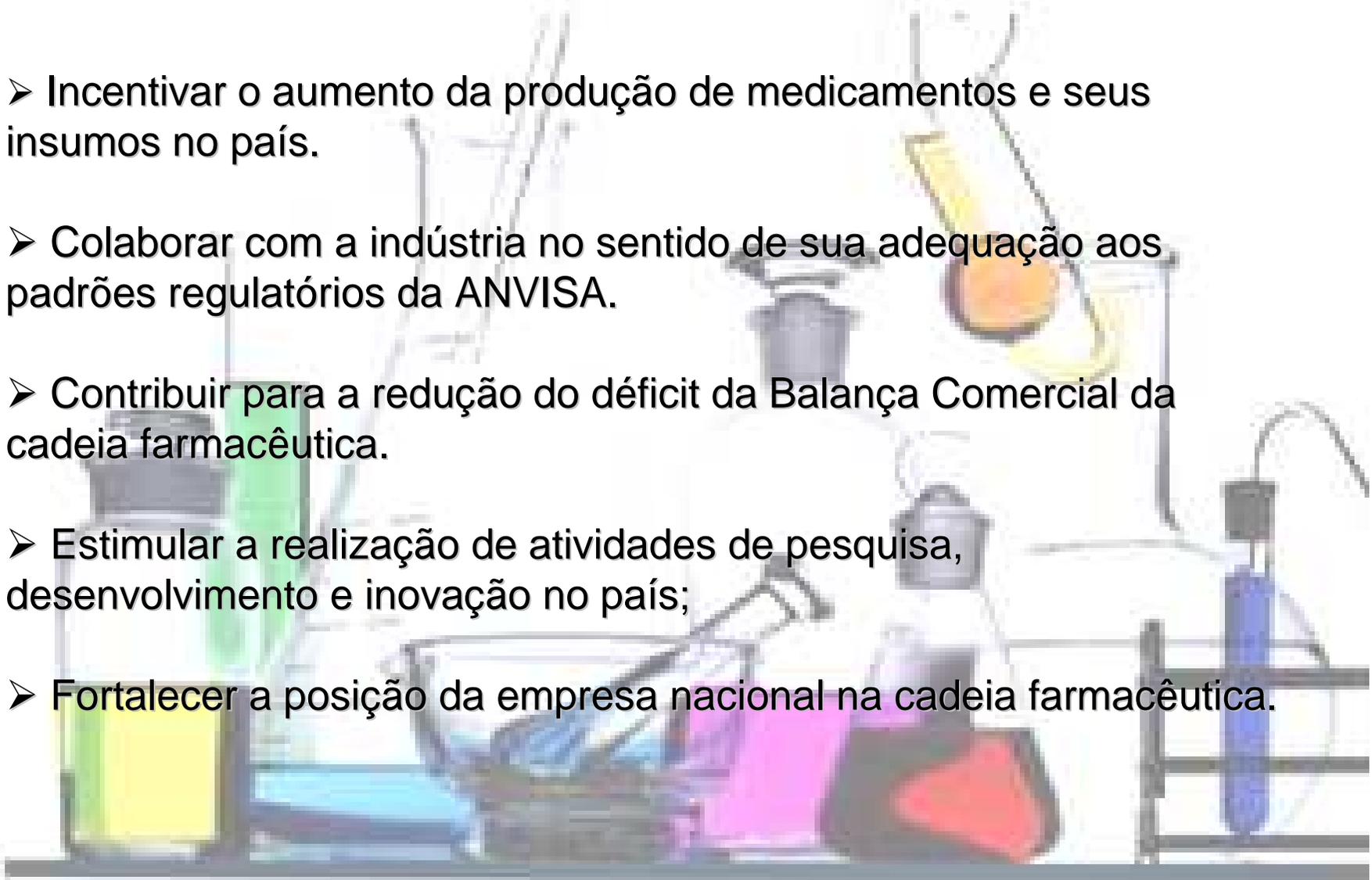
IDÉIAS CENTRAIS



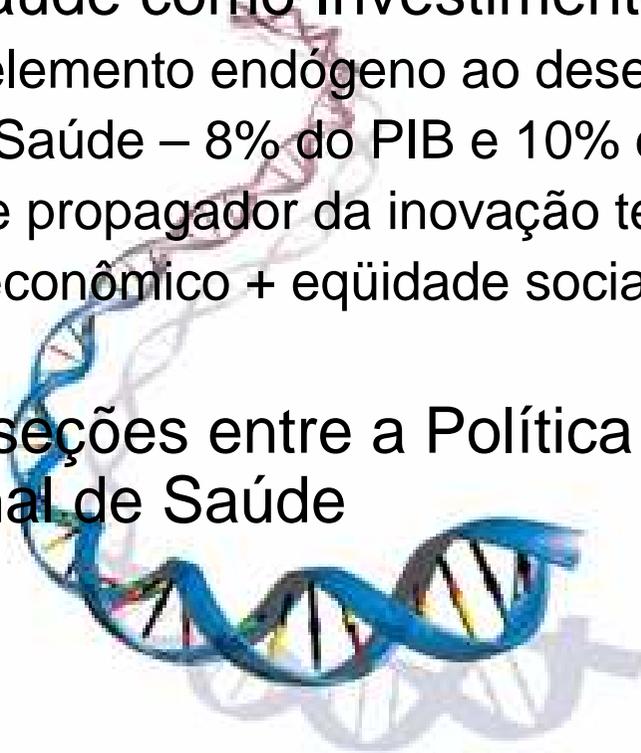
ADENSAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS E CONSEQÜENTE INDUÇÃO DOS ELOS A MONTANTE

DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL

- Incentivar o aumento da produção de medicamentos e seus insumos no país.
- Colaborar com a indústria no sentido de sua adequação aos padrões regulatórios da ANVISA.
- Contribuir para a redução do déficit da Balança Comercial da cadeia farmacêutica.
- Estimular a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação no país;
- Fortalecer a posição da empresa nacional na cadeia farmacêutica.



- Complexo Industrial da Saúde X Cadeia Farmacêutica
- Gastos com Saúde como Investimento
 - Saúde como elemento endógeno ao desenvolvimento
 - Complexo da Saúde – 8% do PIB e 10% do emprego formal
 - Setor indutor e propagador da inovação tecnológica
 - Efeito duplo: econômico + equidade social
- Busca de interseções entre a Política Industrial e a Política Nacional de Saúde





“Novo PROFARMA” – Estruturação

Orçamento = R\$ 3 bilhões
Validade: 31/07/2012





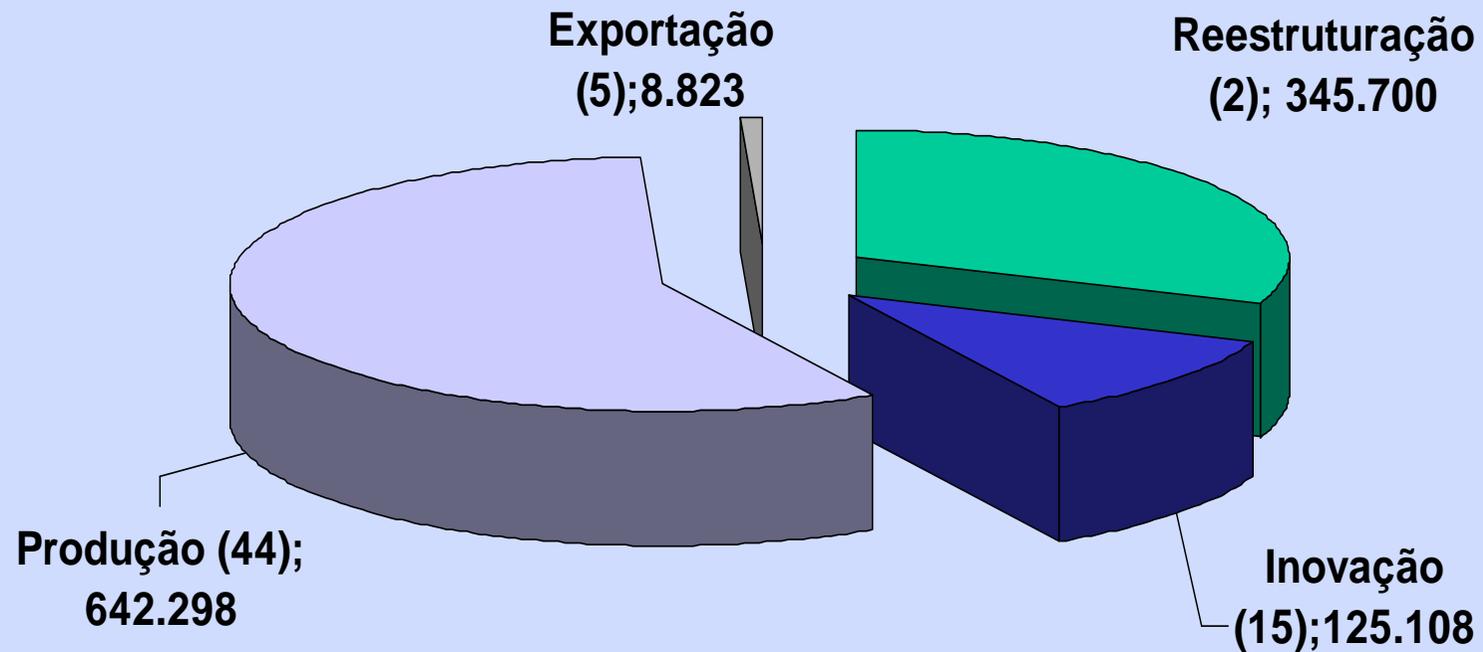
PROFARMA – Resultados

CARTEIRA Abril - 2008

Nível	Financ. (R\$ mil)	Inv. Tot. (R\$ mil)	nº oper.
Contratada	932.772	1.826.018	44
Aprovada	22.800	28.281	8
Em Análise	83.050	156.064	5
Enquadrada	82.364	92.575	8
Carta-Consulta	944	944	1
TOTAL	1.121.930	2.103.882	66

PROFARMA – carteira atual

Distribuição dos Financiamentos por Sub-programa -
Abril/2008 (Número de Operações e Valor em R\$ mil)

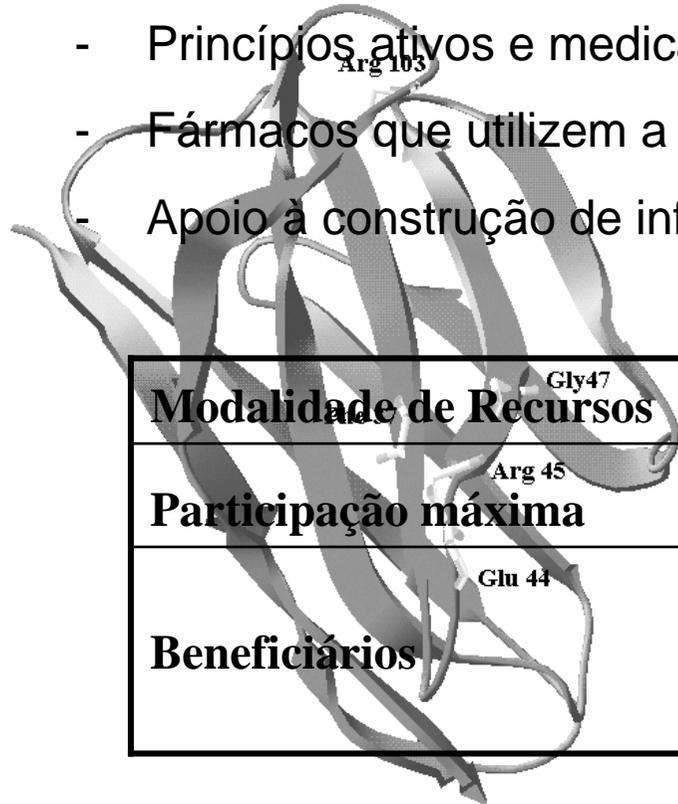
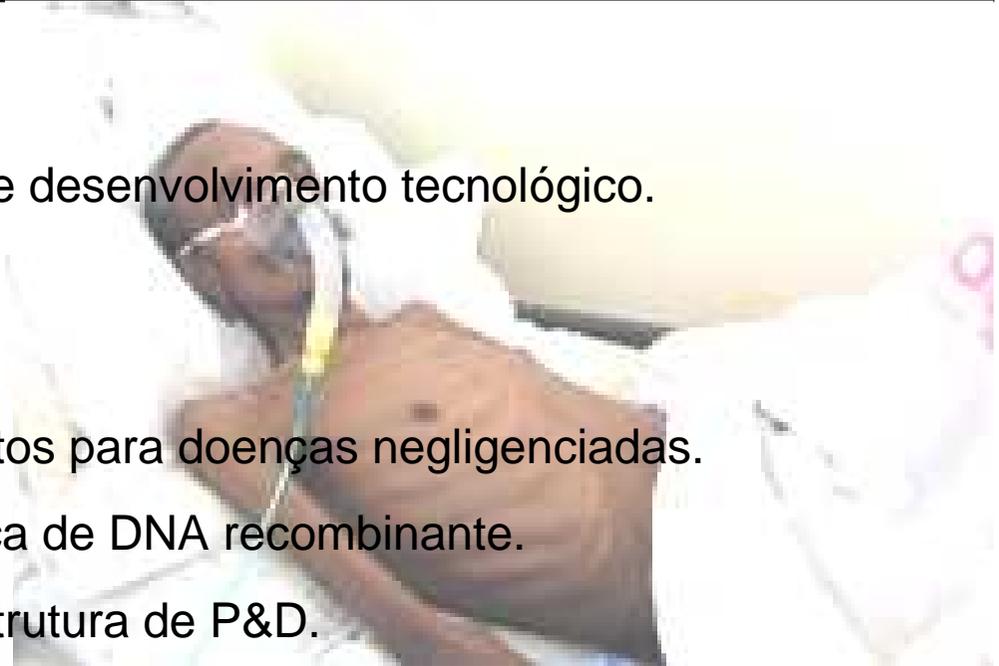


Objetivo:

- Apoiar projetos cooperativos de desenvolvimento tecnológico.

Tema - Saúde:

- Princípios ativos e medicamentos para doenças negligenciadas.
- Fármacos que utilizem a técnica de DNA recombinante.
- Apoio à construção de infra-estrutura de P&D.



Modalidade de Recursos	Não-reembolsáveis
Participação máxima	Até 90%
Beneficiários	Instituições Tecnológicas (IT)
	Instituições de Apoio (IA)

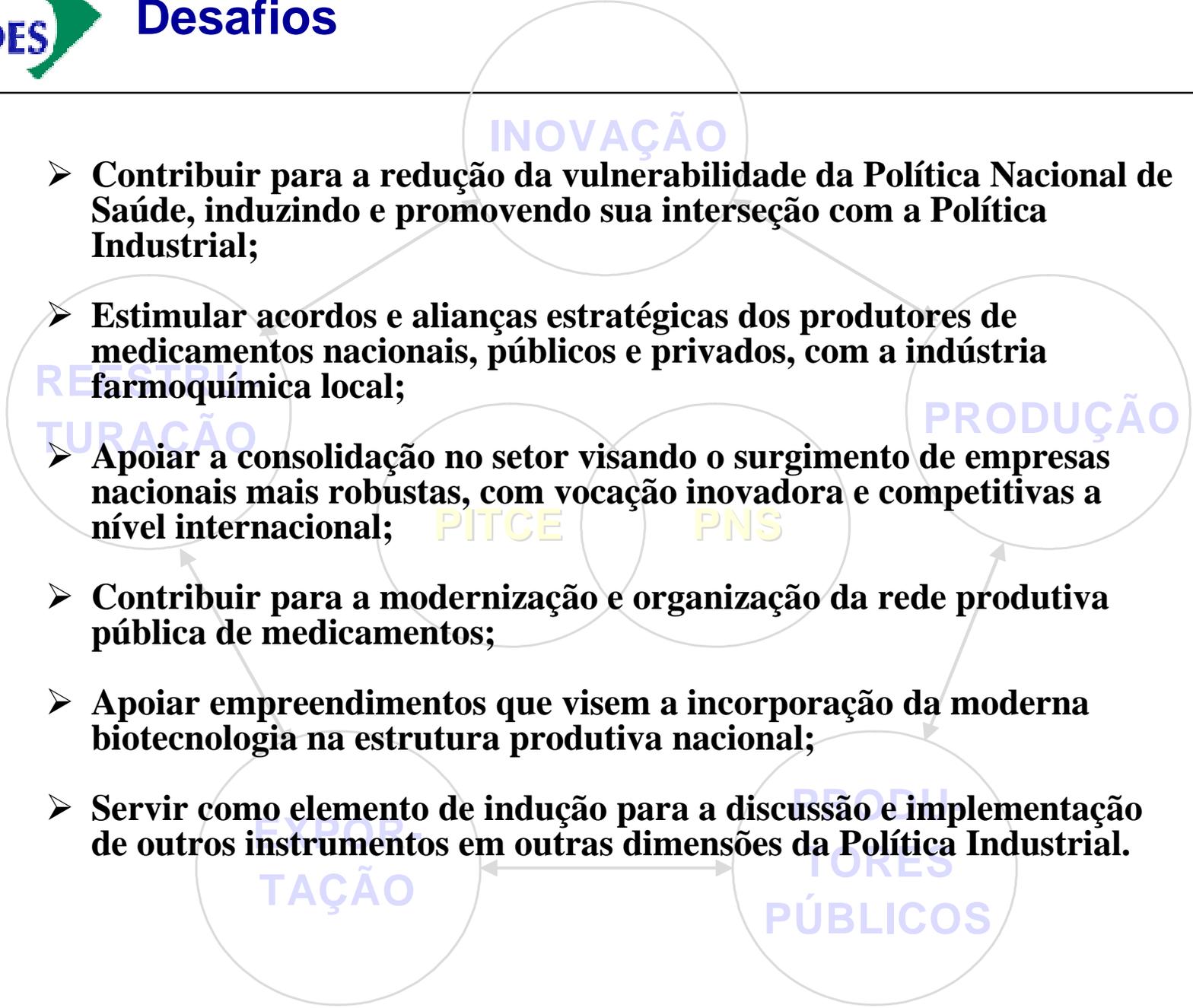


CRIATEC – Capital Semente

Objetivo

- Fomentar inovação em MPME's;
- Fundo nacional e gestores regionais;
- Diretrizes de Aporte:
 - no mínimo 25% do patrimônio do Fundo será investido em empresas com faturamento líquido de até R\$ 1,5 milhão;
 - no máximo 25% do patrimônio do Fundo será investido em empresas com faturamento líquido entre R\$ 4,5 e 6,0 milhões.
 - aporte máximo por empresa: R\$ 1,5 milhão

Recursos Previstos	R\$ 100 milhões
Previsão de Apoio	50 empresas
Duração	10 anos
Beneficiários	Empresas com faturamento de, no máximo, R\$ 6 milhões no ano anterior a capitalização do fundo.

- 
- Contribuir para a redução da vulnerabilidade da Política Nacional de Saúde, induzindo e promovendo sua interseção com a Política Industrial;
 - Estimular acordos e alianças estratégicas dos produtores de medicamentos nacionais, públicos e privados, com a indústria farmoquímica local;
 - Apoiar a consolidação no setor visando o surgimento de empresas nacionais mais robustas, com vocação inovadora e competitivas a nível internacional;
 - Contribuir para a modernização e organização da rede produtiva pública de medicamentos;
 - Apoiar empreendimentos que visem a incorporação da moderna biotecnologia na estrutura produtiva nacional;
 - Servir como elemento de indução para a discussão e implementação de outros instrumentos em outras dimensões da Política Industrial.

Pharmaceuticals

Quagmire to goldmine?

May 15th 2008 | NEW YORK
From *The Economist* print edition

The rapid growth in developing countries prompts a rethink by drugs companies

Illustration by David



Simonds



Muito Obrigado !

Pedro Palmeira – palmeira@bndes.gov.br